

TROCA DE TUBULAÇÃO NO RESERVATÓRIO DA MATA VAI IMPEDIR VAZAMENTOS E GARANTIR ARMAZENAMENTO DE ÁGUA

NOVA TUBULAÇÃO



Esta semana, mais um serviço para aperfeiçoar o sistema de abastecimento do Pasárgada. O reservatório que abastece a região da Mata tinha uma tubulação precária, no espaço de nove metros de tubos havia seis emendas e três marcas diferentes de cano. Com tubulação tão danificada, a ocorrência de vazamentos era frequente comprometendo a captação e o armazenamento de água no reservatório. Na segunda-feira, 11, Jair e sua equipe trocaram o encanamento em toda a extensão danificada, deixando a tubulação novinha em folha. Confira, nas fotos, o antes e depois do serviço.

ENTREGA DE ENCOMENDAS

Neste período de pandemia, a Aspas alterou os procedimentos de entrega das encomendas. As que chegarem por transportadoras passarão pela portaria, o destinatário avisado e as encomendas entregues direto nas residências. Caso o proprietário não esteja em casa, as encomendas ficarão por um dia na portaria e deverão ser buscadas nesse prazo. Depois, serão guardadas na sede administrativa da Aspas e para buscá-las será preciso agendar um horário.

CORAÇÃO QUENTE

A associada Carol Gomes, atenta aos dias mais frios do Pasárgada e no espírito da *#quarentenadobem*, está dando aquela força para quem quiser acender a lareira de casa. Carol está deixando feixes de lenha para a vizinhança: é só buscar na Alameda das Flores, 275.



TAXAS NA PANDEMIA

A Aspas alterou algumas taxas e serviços que eram prestados aos associados em função da pandemia do Covid-19. Confira as mudanças:

CALÇAMENTO: A taxa referente ao mês de abril/20 foi suspensa, mas ficou mantida em maio, mesmo com o calçamento paralisado, pois os pagamentos de serviços de março foram quitados em abril/20 com recurso do fundo de reserva. Assim, a receita de maio será destinada para repor esse resgate. Com a continuidade do isolamento social e visando proteger a saúde dos funcionários, prestadores de serviços e associados, as obras do intertravado ficarão suspensas até agosto. Com isso, não haverá cobrança de junho a agosto, com previsão de retorno em setembro/20.

VAN: Com os mesmos critérios, o serviço da van continuará suspenso no mesmo período. O contrato de transporte será mantido por esse período no valor de 10% do original, para garantir a manutenção básica do veículo.

HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS:

Quanto ao advogado, o contrato continuará em vigor, pois os trabalhos estão sendo realizados normalmente.

“AGORA DÁ PRA OUVIR O SOM DO CÓRREGO TAMANDUÁ”

Em pelo menos um aspecto a pandemia que assola o Brasil e muitos países foi benéfica: a reclusão das pessoas trouxe um alento para o meio ambiente. O engenheiro florestal e associado Paulo Neto observa que a diminuição da atividade industrial, da construção civil e do deslocamento de pessoas e carros tem impactos positivos tanto no global quanto no local: *“Em Pasárgada, houve a suspensão de obras e há menos carros circulando, isso diminui a poluição sonora e a atmosférica. Como não há sons difusos, agora, por exemplo, dá para ouvir o som do Córrego Tamanduá, que é perto*

da minha casa”. Paulo também afirma que apesar de estarmos no outono, período de poucas chuvas, o que dificulta a dispersão da poluição, o ar não está pesado: *“Há menos emissão de gás carbônico e dióxido de nitrogênio e o céu está mais limpo”*. Apesar desses efeitos positivos, o associado lembra que a Amazônia está ainda mais em risco do que antes: *“O desmatamento da floresta aumentou, em quatro meses, 64% em relação ao ano passado. Isso porque o isolamento social dificulta a mobilização das pessoas contra o desmatamento, favorecendo a ação de grileiros e madeireiros*

ilegais, e junto disso há a vista grossa do governo federal”. O associado afirma que as pessoas podem tirar aprendizados da pandemia, mudando seus hábitos: *“Pode-se diminuir o consumo de alimentos processados ou de origem animal e o uso de combustível fóssil como o petróleo.”* Apesar dessas mudanças de atitude que podem surgir, ele não está otimista com o que está por vir: *“Infelizmente, acredito que o mesmo capitalismo que gerou a pandemia vai querer resolver os problemas e usar os recursos do meio ambiente com métodos até piores”, lamenta.*